

# DESMILITARIZAÇÃO NA ORDEM DO DIA

Verdade: a maioria das Polícias Militares estaduais existiam antes de 1964 (exceto em São Paulo), portanto não foi a Ditadura Militar que as criou. Mas é fato que elas se tornaram altamente letais durante o regime ditatorial, que as centralizou, subordinou-as a uma Inspeção-Geral chefiada por um general, incorporou-as à repressão política nos chamados DOI-CODI e, durante mais de uma década (1969-1981), comandou-as por intermédio de oficiais superiores do Exército. Não há como escamotear o fato de que elas tornaram-se o aparato militarizado a quem cabe, desde o final da Ditadura Militar, manter a “ordem” na sociedade brasileira, especialmente nos bairros populares e na repressão a protestos sociais e políticos. Não há como conviver com a vocação genocida das Polícias Militares brasileiras e sustentar, olímpicamente, que vivemos uma “democracia”.

A matéria de capa desta edição, de autoria das jornalistas Daniela Alarcon e Gabi Moncau, levanta casos estarrecedores em São Paulo e Rio de Janeiro, a demonstrar que as lógicas da militarização e da tortura, que andam lado a lado, penetraram profundamente as instituições brasileiras. Os dois Estados possuem as Polícias Militares que mais matam no Brasil e no mundo. Mas já fechávamos a edição quando veio a público a “Chacina do Cabula”: fuzilamento de 12 (doze!) jovens negros pela PM da Bahia, em 6 de fevereiro. Lá como cá, o governador defendeu os policiais antes mesmo de qualquer investigação.

O Terrorismo de Estado sobreviveu ao fim da Ditadura Militar. Não é por outro motivo que o relatório final da Comissão Nacional da Verdade, divulgado em dezembro de 2014, recomenda ao Estado brasileiro uma série de medidas, entre as quais a desmilitarização das Polícias Militares e o fim das Justiças Militares estaduais, bem como a punição de mais de uma centena de militares (inclusive generais e coronéis) e outros agentes públicos implicados em casos de seqüestro, tortura, assassinatos e outros crimes da Ditadura Militar.

## **Franklin descortina a Universidade de São Paulo**

Entrevistado desta edição, o professor Franklin Leopoldo (FFLCH) denuncia o empobrecimento intelectual e político da USP, que se manifestou até mesmo no comportamento da Reitoria durante a greve de 2014, caracterizado por “estratégias políticas baseadas em grandes mentiras, falsas promessas, manipulação de dados e coisas assim”. Ele defende o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), criticado pelo reitor: “Se você ataca o RDIDP, certamente está tocando em algo que é essencial para a universidade. Então, ou você não sabe o que isso representa, ou você quer realmente destruir, para que a universidade possa se pulverizar”.

## **EACH ou mais um caso de crime sem castigo**

A leitura do artigo de Marcos Bernardino de Carvalho, Michele Schultz, Adriana Tufaile e Elizabete Franco Cruz, professores da USP Leste, é indispensável para se entender por que os responsáveis pelo crime ambiental ali praticado não foram punidos, nem tomadas as providências necessárias para a completa solução dos problemas e riscos existentes naquele *campus*.

## **Greve e financiamento da USP. Guarda Universitária em debate**

Nesta edição o leitor contará com uma breve avaliação da mais longa greve da história da USP, seguida de um artigo de análise das questões relacionadas ao financiamento das três universidades públicas estaduais. Outra reportagem, de Mariana Zito, revela o bom momento da GU sob a direção da professora Ana Pastore, logo abortado pela Reitoria.

## **Conexões Chile-Brasil**

O jornalista Frederico Füllgraf relata um crime da ditadura de Augusto Pinochet: a chamada “Chacina de Laja”, execução de 19 pessoas na região andina do Biobio, em 1973. Autoridades chilenas acabam de descobrir que o Grupo Matte, proprietário da fábrica CMPC-Celulose Riograndense (antiga Borregaard, de Porto Alegre), que recebeu incentivo de US\$ 1,2 bilhão do BNDES em 2013, organizou a lista dos ativistas de esquerda que seriam executados e deu apoio material aos militares que os mataram.